

EM DEFESA DA BIBLIOTECA PÚBLICA:

mapeamento de iniciativas populares e de *advocacy* bibliotecário em Osasco (SP)

IN DEFENSE OF PUBLIC LIBRARIES:

mapping popular initiatives and the library advocacy movement in Osasco city, Brazil

Solange Alves Santana¹

Maria Fátima dos Santos²

RESUMO

O artigo apresenta o mapeamento de iniciativas populares e de *advocacy* em defesa de bibliotecas públicas na cidade de Osasco (SP) no período de 2000 a 2022. Para tanto, a pesquisa exploratória de caráter descritivo se estruturou em três etapas: levantamento bibliográfico e documental, levantamento em mídias, redes sociais e portais de notícias e categorização de iniciativas. A partir destes procedimentos, foram identificadas cinco iniciativas, as quais possibilitaram estabelecer um panorama das ações em defesa das bibliotecas públicas e de *advocacy* bibliotecário na cidade de Osasco, bem como identificar estratégias de mobilização adotadas. Por fim, foi possível compreender como a comunidade tem se articulado em torno das questões relacionadas às bibliotecas públicas e buscado reforçar seu papel enquanto instituição social capaz de servir aos propósitos da população.

Palavras-chave: bibliotecas públicas; iniciativas populares; *advocacy*; *advocacy* bibliotecário; Osasco (SP).

ABSTRACT

This article presents a mapping of popular and advocacy initiatives in defense of public libraries from 2000 to 2022 in Osasco city (Brazil). For this purpose, the descriptive exploratory research was structured in three phases: 1) bibliographic and documental research, 2) research in social networks and news portals and 3) categorization of initiatives. From these procedures, five initiatives were identified, which made it possible to establish an overview of actions in defense of public libraries and librarian advocacy in Osasco city, as well as to identify adopted mobilization strategies. Finally, it was possible to understand how the community has articulated itself around issues related to public libraries and sought to reinforce its role as a social institution capable of serving the purposes of the population.

Keywords: public libraries; popular initiatives; advocacy; library advocacy; Osasco city (Brazil).

Data de submissão: 7 mar. 2023

Data de aprovação: 03 jun. 2023.

¹ Mestra em Ciência da Informação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: sol@usp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6722-774X>.

² Bibliotecária. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: fsantos@usp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1254-864X>.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas são instituições sociais pautadas no paradigma do acesso à informação e da produção de conhecimento, resultantes de processos sócio-históricos e culturais que possibilitam a elas assumir diversas funções, conforme o contexto no qual estão inseridas, como: memória; preservação e fomento da cultura; organização e disponibilização de registros do conhecimento; acesso e produção de conhecimento; difusão da informação à comunidade; incentivo à leitura; construção de cidadania, dentre outros (MACHADO; ELIAS JUNIOR; ACHILLES, 2014). Nesse sentido, as bibliotecas públicas assumem papel fundamental no desenvolvimento social, cultural e econômico de grupos ou comunidades em que estão presentes, emergindo daí a necessidade premente de discutir, entender e promover a adoção de estratégias e políticas que assegurem às bibliotecas públicas cumprir seu papel como instituição capaz de atender a distintos propósitos na sociedade.

No Brasil, apesar do reconhecimento da importância do papel social da biblioteca pública no desenvolvimento de comunidades, no âmbito político-econômico, observa-se que as bibliotecas enfrentam historicamente dificuldades, sobretudo orçamentárias, que impactam na oferta e manutenção de serviços e que, em última instância, podem comprometer severamente seu funcionamento. É importante salientar que a ausência de políticas públicas voltadas para bibliotecas - ou mesmo a não implementação de políticas existentes - tendem a acentuar tais dificuldades. Desse modo, diante desse cenário, não é incomum que comunidades atendidas por bibliotecas se mobilizem, desenvolvendo ações e adotando estratégias em defesa desses equipamentos a fim de assegurar o acesso a serviços oferecidos. Souza (2003) e Silva *et al.* (2015) apontam que iniciativas populares tendem a surgir em momentos de dificuldade e instabilidade - sejam elas políticas, econômicas ou sociais -, estimulando o papel ativo e participante da população na tomada de decisões, aumentando o senso de pertencimento a uma determinada comunidade e possibilitando o reconhecimento das iniciativas adotadas como ação política no campo das relações sociais voltadas para os anseios da coletividade.

Paralelamente às iniciativas de caráter popular, também é possível observar iniciativas desenvolvidas por profissionais e entidades no intuito de ressaltar a importância das bibliotecas no desenvolvimento de comunidades, bem como

promover o debate e estimular a adoção e implantação de políticas públicas em prol das bibliotecas (SOARES, 2016). Tais iniciativas podem ser inseridas no contexto do *advocacy* bibliotecário, movimento que tem se fortalecido no Brasil nas últimas décadas. O *advocacy* bibliotecário pode ser compreendido como uma concepção contemporânea com base na prerrogativa de defesa das bibliotecas. De acordo com a *American Library Association* (2012), o termo *advocacy* é entendido como uma ação ordenada, estratégica e planejada, em prol da defesa e/ou engajamento, por uma determinada causa ou ideia. No contexto das bibliotecas, esse conceito remete à mobilização e construção de ações coletivas, políticas e públicas em apoio às bibliotecas e aos profissionais, se configurando como um processo contínuo de apoio, construído em um período de tempo estendido. Soares (2016) destaca que no âmbito das bibliotecas o conceito de *advocacy*

[...] fundamenta-se na prerrogativa de que as mudanças sociais resultantes da globalização e, por conseguinte, do avanço tecnológico devem ser consideradas grandes aliadas à atuação da biblioteca, ao fornecer praticidade para o trabalho do bibliotecário e contribuir para o aprimoramento dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca (SOARES, 2016, p. 11).

Nesse contexto de mudanças sociais, o profissional bibliotecário assume um maior potencial de contribuição e de responsabilidade em relação à valorização das bibliotecas no âmbito do desenvolvimento social (SANTOS, 2018), sobretudo no que diz respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

No cenário brasileiro, diante das dificuldades orçamentárias e de apoio político enfrentadas pelas bibliotecas, o *advocacy* bibliotecário pode trazer contribuições no sentido de buscar o apoio da comunidade na qual as bibliotecas se inserem, por meio de ações planejadas e estruturadas.

Na cidade de Osasco, situada no estado de São Paulo, nos últimos anos, as bibliotecas públicas municipais têm enfrentado uma gama de dificuldades que tem comprometido a manutenção dos espaços e o oferecimento de serviços à comunidade; dificuldades essas acentuadas com a suspensão das atividades presenciais em março de 2020 (OSASCO, 2020), devido à pandemia de Covid-19, anunciada pela Organização Mundial da Saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Em abril de 2021, após a redução de casos de Covid-19 no Brasil, por meio

do Decreto Municipal nº 12.869 (OSASCO, 2021), os equipamentos públicos municipais, como secretarias, escolas, centros esportivos, entre outros, foram gradativamente retomando suas atividades presenciais. Contudo, as bibliotecas públicas municipais permaneceram fechadas, sem previsão de reabertura, fato este que tem gerado, desde então, ações de mobilização da comunidade pela reabertura desses espaços.

Tendo em vista esse contexto, o presente artigo apresenta o mapeamento de iniciativas populares e de *advocacy* bibliotecário em defesa das bibliotecas públicas na cidade de Osasco (SP), realizadas no período de 2000 a 2022.

2 BREVE HISTÓRICO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE OSASCO

Emancipada em 1962, a cidade de Osasco localiza-se na região metropolitana da cidade de São Paulo, capital do Estado (OSASCO, 2013). Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2021), o município é o 6º mais populoso do estado de São Paulo, com população estimada em 700 mil habitantes. Possui o 8º maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,776.

Segundo documentos oficiais (OSASCO, 1963; 2004), o município de Osasco possui uma biblioteca pública municipal (Biblioteca Pública Monteiro Lobato), três bibliotecas ramais e uma banca biblioteca (Quadro 1).

Quadro 1 - Bibliotecas públicas do município de Osasco (SP)

Categoria	Biblioteca / Denominação	Localização	Ato legislativo	Situação em Janeiro/2023
Biblioteca Central	Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML)	Avenida Marechal Rondon, 260 - Centro	Lei Municipal nº 162, de 20 de setembro de 1963	Fechada para atendimento ao público e sem previsão de retomada das atividades.
Biblioteca ramal	Biblioteca Ramal Manoel Fiorita	Avenida Getúlio Vargas, 1634 - Helena Maria (Zona Norte)	Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004	Fechada para atendimento ao público e sem previsão de retomada das atividades.
	Biblioteca Ramal Heitor Sinaglia	Praça Sabanta, 98 - Olaria do Nino (Zona Sul)	Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004	Fechada para atendimento ao público devido à reforma do prédio.
	Biblioteca Ramal Ubirajara Coutinho	Rua Marte, 50 - Jardim Santo Antônio (Zona Sul)	Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004	Informação não disponível nos canais oficiais do município.

Banca Biblioteca	Banca Biblioteca Rochdale	Parque Nelson Vilha Dias. Avenida Brasil, s/n (Zona Norte)	Ato administrativo de 09 de abril de 2008	Informação não disponível nos canais oficiais do município.
------------------	---------------------------	--	---	---

Fonte: Elaborado por S. A. Santana e M. F. Santos (2022).

2.1 Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML)

A Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML) foi criada por meio da Lei Municipal nº 162, de 20 de setembro de 1963, subordinada ao Departamento Didático Cultural e à Secretaria de Cultura, um ano após a emancipação da cidade de Osasco, em 1962 (OSASCO, 1963).

Nomeada em homenagem ao escritor Monteiro Lobato, após sua criação, a BPML foi instalada em abril de 1965 em um antigo prédio localizado à Rua Antônio Agu, na região central da cidade, sendo transferida em outubro do mesmo ano para um prédio mais amplo, localizado à Rua Primitiva Vianco, na mesma região. Em 1971, devido à mudança das instalações da prefeitura para o Paço Municipal, a BPML passou a ocupar o antigo prédio da municipalidade, situado à Avenida dos Autonomistas, onde permaneceu até 1972, quando foi remanejada para um prédio situado à Rua Pedro Fioretti. Em 1978, a BPML foi transferida para a Rua Salem Bechara, no bairro do Jardim Bela Vista. Em 1982, foi transferida para a Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, 100, onde atualmente está instalado o Espaço Cultural Grande Otelo. No ano seguinte, em 1983, a biblioteca foi transferida para um prédio na Rua Dr. Mariano J. Marcondes Ferraz. Finalmente, em 28 de dezembro de 1996, foi inaugurado o prédio próprio da BPML, localizado na Avenida Marechal Rondon, 260, região central da cidade, onde se encontra atualmente instalada (OSASCO, 1996) (Figuras 1 e 2).

Figura 1 - Fachada da Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML)



Fonte: Gestour Brasil (2022).

Figura 2 - Sala de leitura da Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML)



Fonte: Gestour Brasil (2018).

De acordo com dados disponibilizados pela administração pública do município (BOAVENTURA, 2021), o acervo da BPML é composto por aproximadamente 60 mil itens entre livros e outros materiais. Em 2019, foram realizados 59.851 atendimentos, ou seja, média de 2.000 atendimentos mensais.

Com o início da pandemia de Covid-19 e suspensão das atividades presenciais na cidade de Osasco, por meio do Decreto 12.399, de 23 de março de

2020 (OSASCO, 2020), a BPML teve o atendimento presencial suspenso, mantendo somente o funcionamento interno.

Em abril de 2021, com a reabertura gradual dos equipamentos públicos municipais (OSASCO, 2021), a BPML permaneceu fechada para atendimento ao público e sem previsão de reabertura. Em meados de 2022, a administração municipal anunciou que seria dado início ao processo licitatório para reforma da biblioteca e contratação de sistema operacional para atendimento ao público, contudo, o cronograma não foi divulgado aos munícipes (OSASCO, 2022).

2.2 Bibliotecas ramais

Em 2004, por meio da Lei Municipal nº 3840, de 19 de março (OSASCO, 2004) foram criadas as bibliotecas ramais *Manoel Fiorita*, *Heitor Sinegaglia* e *Ubirajara Coutinho*.

2.2.1 Biblioteca Ramal Manoel Fiorita

Criada em 26 de setembro de 2002 como Biblioteca Ramal Zona Norte, a Biblioteca Ramal Manoel Fiorita (BRMF), foi instituída oficialmente em 2004 e inaugurada em 29 de abril do mesmo ano (OSASCO, 2004).

Localizada na Avenida Getúlio Vargas, 1634, no bairro Piratininga (Figura 3), a biblioteca foi nomeada em homenagem a Manoel Fiorita, membro do movimento pela emancipação administrativa de Osasco e, posteriormente, vereador no município (OSASCO, 2013).

Figura 3 - Fachada da Biblioteca Ramal Manoel Fiorita (BRMF)



Fonte: Cultura Osasco (2018).

Com acervo formado por aproximadamente sete mil itens, a BRMF oferece os serviços de empréstimo, apoio à pesquisa, salas para estudo em grupo e individual, hemeroteca (jornais e revistas), visita monitorada, contação de histórias, curso de artes plásticas, teatro e sessões de biblioterapia (BIBMAIS, 2012b).

Conforme relatos de moradores do entorno, a biblioteca está fechada desde 2018. Em consulta realizada aos canais oficiais da Prefeitura do Município, em fevereiro de 2023, consta que a BRMF se encontra fechada para atendimento ao público (OSASCO, 2023).

2.2.2 Biblioteca Ramal Heitor Sinegaglia

Criada em 27 de setembro de 2002 como Biblioteca Ramal Zona Sul, a Biblioteca Ramal Heitor Sinegaglia (BRHS) foi instituída oficialmente em 2004.

Nomeada em homenagem ao jornalista, chargista e analista político osasquense Heitor Sinegaglia, a biblioteca está localizada na Praça Sabanta, 98, Olaria do Nino, zona Sul da cidade (Figura 4).

Figura 4 - Fachada da Biblioteca Ramal Heitor Sinegaglia (BRHS)



Fonte: Cultura Osasco (2018)

A BRHS possui acervo com aproximadamente 13 mil itens e oferece serviços de empréstimo, apoio à pesquisa, espaço multiuso e visita monitorada (BIBMAIS, 2012b).

Atualmente, a biblioteca se encontra fechada para atendimento ao público e com oferecimento de serviços suspensos, devido à reforma predial iniciada em 2021 (OSASCO, 2023).

2.2.3 Biblioteca Ramal Ubirajara Coutinho

A Biblioteca Ramal Ubirajara Coutinho (BRUC), criada pela Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004, foi instalada inicialmente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Giuseppe Fiorita, localizado na Rua Marte, 50, no Jardim Santo Antônio, zona Sul da cidade (Figura 5). Contudo, nos levantamentos realizados nos canais oficiais do município, não foram localizados dados sobre o histórico, acervo, serviços oferecidos ou mesmo sobre o funcionamento da BRUC.

Em carta aberta dirigida à administração pública do município em fevereiro de 2013, o Movimento *Advocacy* em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco questionou sobre a manutenção dos serviços ofertados pela biblioteca (BIBMAIS, 2013a).

Figura 5 - Área interna da Biblioteca Ramal Ubirajara Coutinho (BRUC)

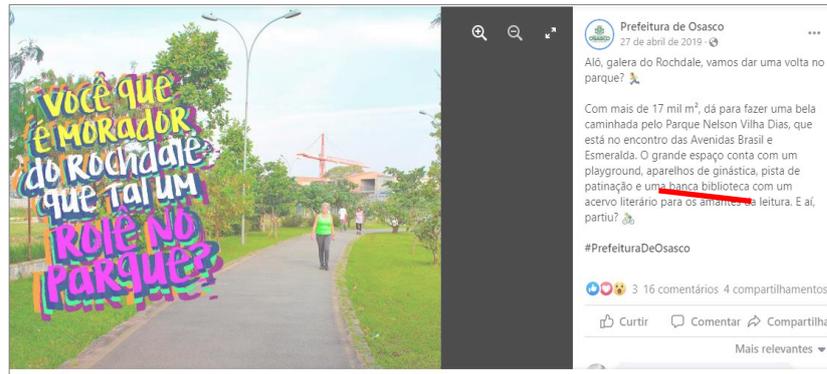


Fonte: Prefeitura Municipal de Osasco (2017)

2.3 Banca Biblioteca

Com apoio da iniciativa privada, em 9 de abril de 2008 foi inaugurada a Banca Biblioteca no Parque Nelson Vilha Dias, no bairro do Rochdale, zona Norte da cidade (PUBLISHNEWS, 2008) (Figura 6).

Figura 6 - Reprodução da divulgação da Banca Biblioteca



Fonte: Perfil oficial da Prefeitura Municipal de Osasco no Facebook (2019).

Nos levantamentos realizados nos canais oficiais do município, não foram localizados dados sobre o acervo, serviços oferecidos e funcionamento da Banca Biblioteca. Em 2013, o Movimento *Advocacy* em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco apontou por meio de carta aberta à municipalidade a “estagnação estrutural do equipamento de cultura Banca Biblioteca do Rochdale” (BIBMAIS, 2013a).

Cumprе destacar que, durante a realização do levantamento de informações sobre as bibliotecas públicas nos canais oficiais do município, observou-se a ausência de informações e dados administrativos atualizados referentes a esses equipamentos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória, com caráter descritivo (GIL, 2010), delineada com o objetivo de mapear iniciativas populares e de *advocacy* bibliotecário na cidade de Osasco (SP) realizadas no período de 2000 a 2022, bem como possibilitar a identificação de possíveis estratégias e ações adotadas. Para tanto, a investigação estruturou-se em três etapas: levantamento bibliográfico e documental, levantamento em mídias, redes sociais e portais de notícias e categorização das iniciativas identificadas.

Para o embasamento teórico do estudo, foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: SciELO, Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Library and Information Science Abstracts (LISA) e na ferramenta de busca Google Acadêmico. Foram utilizadas

expressões de busca com os termos “*advocacy*”, “biblioteca(s)” e “*advocacy* bibliotecário”.

O levantamento da legislação municipal e de dados referentes às bibliotecas foi realizado nos canais oficiais da Câmara Municipal de Osasco³ e da Prefeitura do Município de Osasco⁴ e no site Leis Municipais⁵, no período de 10 a 15 de junho de 2022.

Para a realização do mapeamento de iniciativas populares e de *advocacy* bibliotecário na cidade de Osasco, foram realizados levantamentos nas ferramentas de busca: Google, Google Acadêmico, site oficial da Câmara Municipal de Osasco, site oficial da Prefeitura do Município de Osasco; e nos portais de notícias: Correio Paulista, Diário da Região, Giro SA, Portal G1 e Visão Oeste. Também foram realizados levantamentos nas redes sociais Facebook e Twitter das bibliotecas públicas do município. O levantamento em mídias e redes sociais foi realizado por representar um tipo de ferramenta amplamente utilizada para divulgação de informações (CASTELLS, 2012), caracterizando como recurso que possibilita a coleta de informações diversas. Nos levantamentos foram utilizadas expressões de busca com os seguintes termos: “*advocacy*”, “*advocacy* bibliotecário”, “em bibliotecas”, “biblioteca”, “bibliotecas”, “biblioteca pública”, “bibliotecas públicas”, “biblioteca pública de Osasco”, “bibliotecas públicas de Osasco”, “Biblioteca Pública Monteiro Lobato”, “Biblioteca Pública Heitor Sin eagaglia”, “Biblioteca Pública Manoel Fiorita”, “Banca Biblioteca” e “Banca Biblioteca Rochdale”.

Para análise e categorização *a posteriori* das iniciativas identificadas (BARDIN, 2011), foram coletados os seguintes dados:

- Título da iniciativa.
- Ano de início e/ou realização.
- Responsável (is).
- Ações desenvolvidas.
- Mídia e/ou rede social.

³ Disponível em: <https://www.osasco.sp.leg.br>

⁴ Disponível em: <https://osasco.sp.gov.br>

⁵ Disponível em: <https://leismunicipais.com.br>

4 RESULTADOS

Por meio dos levantamentos realizados, foram identificadas e mapeadas cinco iniciativas voltadas para a defesa das bibliotecas públicas na cidade de Osasco (SP), conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Iniciativas populares e de *advocacy* voltadas para a defesa das bibliotecas públicas na cidade de Osasco realizadas no período de 2000 a 2022

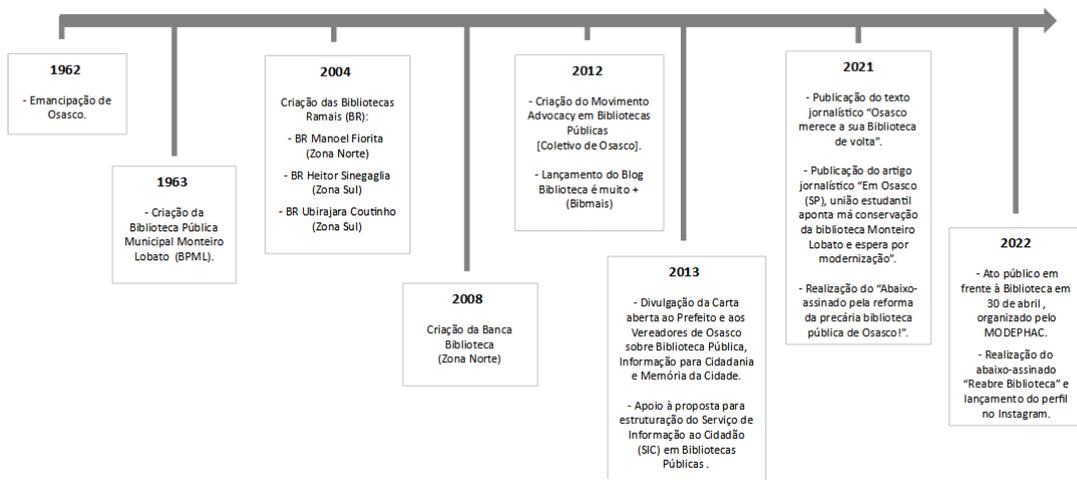
Iniciativa	Ano de início / realização	Responsável	Ação desenvolvida	Mídia / Rede social
Movimento <i>Advocacy</i> em Bibliotecas Públicas [Coletivo de Osasco]	2012	Coletivo de Osasco	Criação do blog Biblioteca é muito + (2012) - Bibmais	Blog Biblioteca é muito + (Bibmais) Endereço: https://bibmais.wordpress.com
			Elaboração de série "Advocacy em 5 passos" (2013)	
			Análise crítica do "Vale-Cultura" (2013)	
			Análise crítica do "1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais" (2013)	
			Divulgação da Carta aberta ao Prefeito e aos Vereadores de Osasco sobre Biblioteca Pública, Informação para Cidadania e Memória da Cidade (2013)	
			Elaboração de série sobre Lei de Acesso à Informação (2013)	
			Apoio à proposta para estruturação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) em Bibliotecas Públicas (2013).	
			Participação na 3ª Conferência Municipal de Cultura (2013)	
Osasco merece a sua Biblioteca de volta	2021	Mandata AtivOZ (PSOL)	Publicação do texto jornalístico "Osasco merece a sua Biblioteca de volta"	Link do artigo: https://ativozpsol.com.br/osasco-merece-a-sua-biblioteca-de-volta/
Abaixo-assinado pela reforma da precária biblioteca pública de Osasco!	2021	União dos Estudantes de Osasco (UEO)	Publicação do artigo jornalístico "Em Osasco (SP), união estudantil aponta má conservação da biblioteca Monteiro Lobato e espera por modernização"	Link do texto: https://www.tribunagsp.com.br/em-osasco-sp-uniao-estudantil-aponta-ma-conservacao-da-biblioteca-monteiro-lobato-e-espera-por-modernizacao/
			Realização do "Abaixo-assinado pela reforma da precária biblioteca pública de Osasco!"	Endereço do abaixo-assinado: https://chng.it/W87zzFyDdB

SOS Biblioteca	2022	Movimento em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (MODEPHAC)	Ato público em frente à Biblioteca em 30 de abril de 2022	Instagram: @modephac
Reabre Biblioteca Osasco	2022	Movimento Reabre Biblioteca	Criação de perfil no Instagram	Instagram: @reabrebibosasco
			Realização do Abaixo-assinado "Reabre Biblioteca Osasco"	Endereço do abaixo-assinado: https://www.change.org/p/movimento-reabre-biblioteca-osasco

Fonte: Elaborado por S. A. Santana e M. F. Santos (2022).

Na Figura 7, apresentamos cronologicamente a criação das bibliotecas públicas municipais e as principais ações mapeadas em defesa das bibliotecas públicas municipais.

Figura 7 - Linha do tempo da criação das bibliotecas públicas municipais e das principais ações mapeadas em defesa das bibliotecas em Osasco.



Fonte: Elaborado por S. A. Santana e M. F. Santos (2022).

Por meio da análise das cinco iniciativas mapeadas, pode se observar: uma iniciativa de *advocacy* bibliotecário (Movimento *Advocacy* em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco); uma iniciativa promovida por entidade estudantil (União dos Estudantes de Osasco - UEO); uma iniciativa promovida por partido político (Mandata AtivOZ - PSOL); e duas iniciativas de caráter popular (Movimento em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - MODEPHAC e Movimento Reabre Biblioteca).

A iniciativa de *advocacy* bibliotecário identificada no levantamento, criada pelo Movimento *Advocacy* em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco, apresenta uma proposta pautada em um processo contínuo de apoio e de atuação propositiva junto à esfera da administração pública municipal, valendo-se de estratégias como: produção de conteúdo, criação e manutenção de blog, publicação de carta aberta, apoio a propostas de adoção de políticas públicas e participação em eventos.

As duas iniciativas de caráter popular realizadas pelos Movimento em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - MODEPHAC e pelo Movimento Reabre Biblioteca, bem como as iniciativas promovidas pela União dos Estudantes de Osasco - UEO (BOAVENTURA, 2021) e pela Mandata AtivOZ (BIGARDI, 2021) se caracterizam como iniciativas pautadas em ações voltadas para questões pontuais como reforma, readequação e reabertura na Biblioteca Pública Municipal “Monteiro Lobato”, valendo-se, para tanto, de estratégias como: publicação de texto e matérias jornalísticas, realização de abaixo-assinados, criação de perfil em rede social e realização de ato público (Figuras 8, 9 e 10).

Figura 8 - Reprodução do abaixo-assinado pela reforma da BPML, organizado pela União dos Estudantes de Osasco (UEO)



Fonte: Change.org (2023).

Figura 9 - Reprodução do abaixo-assinado pela reabertura da BPML, organizado pelo *Movimento Reabre Biblioteca Osasco*



Fonte: Change.org (2023).

Figura 10 - Ato público em frente à BPML em 30 de abril de 2022, organizado pelo MODEPHAC



Fonte: MODEPHAC (2022).

Frente às distintas demandas, as iniciativas populares e o Movimento Advocacy - Coletivo de Osasco demonstram que tanto a comunidade e entidades estudantis quanto profissionais ligados às bibliotecas têm assumido uma postura proativa por meio da adoção de estratégias e ações assertivas em prol das bibliotecas públicas municipais e da sociedade.

5 O MOVIMENTO ADVOCACY EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS - COLETIVO DE OSASCO

O Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco tem atuado em prol da formulação e implementação de políticas públicas, lançando mão de ferramentas de marketing e relações públicas (BIBMAIS, 2013b). Conforme divulgado em seu blog, o primeiro encontro para refletir e discutir a importância do advocacy em bibliotecas públicas de Osasco ocorreu em 31 de outubro de 2012 (BIBMAIS, 2012c)

Neste dia, além da presença dos bibliotecários da região que apoiam o movimento, contamos com a visita de Carol A. Brey-Casiano (diretora em Brasília) e Joyce Costa (coordenadora em São Paulo) do Centro de Recursos de Informação dos EUA no Brasil, que apresentaram o conceito *Advocacy* e exemplos de ações e estratégias em bibliotecas públicas. Após este encontro, o grupo de apoio ao movimento mantém reuniões para formulação das primeiras estratégias, propostas e mobilizações para fortalecimento das Bibliotecas Públicas de Osasco (BIBMAIS, 2012c).

Em 30 de novembro de 2012, o Movimento *Advocacy* em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco lançou o Blog BIBMAIS também nomeado Biblioteca é muito + (Figura 11) a fim de promover e divulgar suas ações

A criação do Blog Biblioteca é Muito + surgiu do interesse em promover ações de apoio às Bibliotecas Públicas de Osasco, assim como divulgar as atividades promovidas por estas instituições e sua importância para comunidade local. Para isso, adotamos como método de trabalho a proposta de *Advocacy* em bibliotecas, divulgada pela American Library Association (ALA) [...] Acreditamos que ações públicas devam emergir da sociedade civil organizada, dos profissionais da área da Biblioteconomia/Ciência da Informação e interessados em disseminar o conceito de Biblioteca Pública como espaço criativo de cultura, memória e formação da cidadania, que fortalece o direito inquestionável de acesso à informação por meio de tecnologias e ferramentas de mídias sociais (BIBMAIS, 2012c).

Figura 11 - Página inicial do Blog *BIBMAIS* (*Biblioteca é muito +*)



Fonte: Blog BIBMAIS (2023).

Em 2013, diante da situação de desamparo das bibliotecas públicas (BIBMAIS, 2012a), o Coletivo lançou o abaixo-assinado online “Aprovem propostas para valorização das Bibliotecas Públicas!”⁶ em apoio às propostas para valorização das Bibliotecas Públicas, elaboradas pelo movimento e focadas na adoção de políticas culturais e criação do Fundo Municipal de Bibliotecas (Figura 12). A iniciativa alcançou 1.131 assinaturas e, juntamente com as propostas, foi encaminhado à organização da 3ª Conferência Estadual de Cultura, realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2013.

Figura 12 - Reprodução do abaixo-assinado *Aprovem propostas para valorização das Bibliotecas Públicas!*



Fonte: Change.org (2023).

As propostas e o abaixo-assinado resultaram em uma “moção de apoio” e seu encaminhamento à Conferência Nacional de Cultura, realizada entre os dias 26 e 29 de novembro de 2013.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento das iniciativas populares e de *advocacy* bibliotecário na cidade de Osasco (SP), realizadas no período de 2000 a 2022, possibilitou vislumbrar a dinâmica das ações e estratégias adotadas, bem como compreender

⁶Abaixo-assinado disponível em: <https://www.change.org/p/aproven-propostas-para-valoriza%C3%A7%C3%A3o-das-bibliotecas-p%C3%BAblicas>

como a comunidade local e os profissionais bibliotecários têm se articulado em torno das questões relacionadas às bibliotecas públicas municipais.

Ainda que diante de suas especificidades, características, estratégias e objetivos próprios, as iniciativas populares e de *advocacy* bibliotecário mapeadas evidenciam o engajamento da comunidade, de profissionais bibliotecários e de organizações da sociedade civil no sentido de atrair a atenção dos administradores públicos e legisladores para que esses compreendam a importância do papel social da biblioteca pública, inserindo-a na pauta política e orçamentária do município, bem como levar a administração pública a adotar ações visando adequar esses equipamentos às demandas da comunidade de acordo com a dinâmica social.

Embora sejam necessários novos estudos, o mapeamento permitiu ainda evidenciar as reivindicações da comunidade em relação às bibliotecas municipais, ressaltando a importância de seu papel na promoção do acesso à informação, na redução de desigualdades e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Por fim, cumpre destacar que o mapeamento também se configura como um importante registro da memória social das ações e estratégias em defesa das bibliotecas públicas do município de Osasco, contribuindo para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Manual das pessoas que advogam pela biblioteca**. Tradução da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. São Paulo: FEBAB, 2012. Disponível em: <http://siseb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Manual-das-pessoas-que-advogam-pelas-bibliotecas.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BIBMAIS. Bibliotecas públicas estão desamparadas pela área de Cultura. **Blog Bibmais**. Osasco, 20 set. 2012. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com/2013/09/20/bibliotecas-publicas-estao-desamparadas-pela-area-de-cultura/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

BIBMAIS. **Blog Bibmais** [blog]. Osasco, 2012. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BIBMAIS. **Sobre o Blog Bibmais**. Osasco, 2012. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com/sobre-o-blog-bibmais/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BIBMAIS. **Carta aberta ao Prefeito Jorge Lapas e Vereadores de Osasco sobre Biblioteca Pública, Informação para Cidadania e Memória da Cidade**. Osasco, 2013. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com/2013/02/21/carta-aberta-ao-prefeito-jorge-lapas-e-vereadores-de-osasco-sobre-biblioteca-publica-informacao-para-cidadania-e-memoria-da-cidade/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BIBMAIS. **Movimento Advocacy em Bibliotecas públicas** [Coletivo de Osasco]. **Blog Bibmais**. Osasco, 2013. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com/2013/09/20/bibliotecas-publicas-estao-desamparadas-pela-area-de-cultura/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

BIGARDI, A. Osasco merece a sua Biblioteca de volta. **AtivoOZ**, Osasco, 19 out. 2021. Disponível em: <https://ativozpsol.com.br/osasco-merece-a-sua-biblioteca-de-volta/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

BOAVENTURA, A. Em Osasco (SP), união estudantil aponta má conservação da Biblioteca Monteiro Lobato e espera por modernização. **Tribuna da Grande São Paulo**, São Paulo, 30 dez. 2021. Disponível em: <https://www.tribunagsp.com.br/em-osasco-sp-uniao-estudantil-aponta-ma-conservacao-da-biblioteca-monteiro-lobato-e-espera-por-modernizacao/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 698 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Portal**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MACHADO, E. C.; ELIAS JUNIOR, A. C.; ACHILLES, D. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. esp., p. 115-127, out./dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2263>. Acesso em: 24 jul. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Nações Unidas Brasil. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Brasília (DF), 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 jul. 2022.

OSASCO. **Decreto nº 12.399, de 23 de março de 2020**. Decreta quarentena no Município de Osasco, no contexto da pandemia da COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências complementares. Osasco: Prefeitura Municipal de Osasco, 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/o/osasco/decreto/2020/1239/12399/decreto-n-12399-2020-decreta-quarentena-no-municipio-de-osasco-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-novo-coronavirus-e-da-providencias-complementares>. Acesso em: 13 jun. 2022.

OSASCO. **Decreto nº 12.869, 16 de abril de 2021**. Dispõe sobre a instituição da Fase de Transição, de caráter temporário e excepcional, destinada ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, e dá providências correlatas. Osasco: Prefeitura Municipal de Osasco, 2021. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/o/osasco/decreto/2021/1287/12869/decreto-n-12869-2021-dispoe-sobre-a-instituicao-da-fase-de-transicao-de-carater-temporario-e-excepcional-destinada-ao-enfrentamento-da-pandemia-de-covid-19-e-da-providencias-correlatas>. Acesso em: 13 jun. 2022.

OSASCO. **Lei nº 162, 20 de setembro de 1963**. Dispõe sobre instalação de Biblioteca Pública. Osasco: Prefeitura do Município de Osasco, 1963. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/o/osasco/lei-ordinaria/1963/16/162/lei-ordinaria-n-162-1963-dispoe-sobre-instalacao-de-biblioteca-publica>. Acesso em: 10 jun. 2022.

OSASCO. **Lei nº 3295, de 20 de setembro de 1996**. Dispõe sobre desafetação de áreas e sua posterior dação em pagamento de débitos expropriatórios. Artigo 4º. Osasco: Prefeitura do Município de Osasco, 1996. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/o/osasco/lei-ordinaria/1996/329/3295/lei-ordinaria-n-3295-1996-dispoe-sobre-desafetacao-de-areas-e-sua-posterior-dacao-em-pagamento-de-debitos-expropriatorios?r=c>. Acesso em: 10 jun. 2022.

OSASCO. **Lei nº 3840, de 19 de março de 2004**. Dispõe sobre criação e denominação de bibliotecas ramais no município e dá outras providências. Osasco: Prefeitura do Município de Osasco, 2004. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/o/osasco/lei-ordinaria/2004/384/3840/lei-ordinaria-n-3840-2004-dispoe-sobre-criacao-e-denominacao-de-bibliotecas-ramais-no-municipio-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 15 jun. 2022.

OSASCO. Prefeitura Municipal [site]. Osasco, 2022. Disponível em: <https://osasco.sp.gov.br/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

OSASCO. Prefeitura Municipal. **Histórico**. Osasco, 2013. Disponível em: <https://osasco.sp.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

OSASCO. Prefeitura Municipal. Secretaria de Cultura. **Bibliotecas**. Osasco, 2023. Disponível em: <https://osasco.sp.gov.br/secretaria-de-cultura/#1564290052317-8b3de652-fb63>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PUBLISHNEWS. Osasco ganha Banca Biblioteca. **Publishnews**, São Paulo, 4 abr. 2008. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2008/04/04/24768-osasco-ganha-banca-biblioteca>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SANTOS, E. G. C. **Advocacy bibliotecário**: mapeamento de iniciativas ao redor do mundo. 2018. 106 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-26022019-161955/publico/ElisGabrielaCopadosSantosVC.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SILVA, C. D.; VIEIRA, N. G. C.; CARDOSO, H. F.; CAMPOS, D. C. Orientação profissional em cursinhos populares: uma revisão acerca dos estudos brasileiros. **Revista Sul-Americana de Psicología**, Santiago, v. 3, n. 1, p. 138-155, jan./jul. 2015. Disponível em: <http://ediciones.ucsh.cl/ojs/index.php/RSAP/article/view/1755>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SOARES, P. A. Á. A atuação do bibliotecário sob a perspectiva *Library Advocacy*. 2016. 88 f. Monografia (Bacharelado) – Curso de Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/157368>. Acesso em: 18 jun. 2022.

SOUZA, L. B. **Iniciativa popular**. São Paulo: Ibccrim, 2003. 126 p. (Monografia, 26).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. Geneva, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: 14 jun. 2022.